

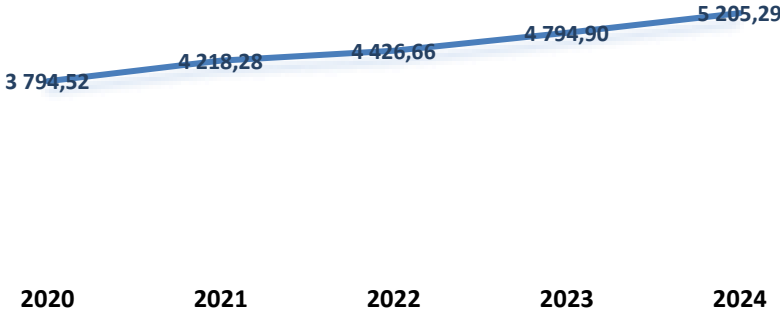
FINANÇAS MUNICIPAIS NA RLVT | EXECUÇÃO ORÇAMENTAL | Síntese evolutiva | 2020-2024

Evolução da receita total 2020 - 2024

O ano de 2024 evidenciou uma cobrança de receitas municipais na região RLVT na ordem dos 5.205,29 milhões de euros (M€) superior em +8,6% face ao ano transato. Entre 2020 e 2024 as receitas cresceram +37,2%

Gráfico 1 – Evolução da receita total municipal – 2020 a 2024

Unidade: M€



Fonte: Prestações de Contas de 2020 e 2021 dos municípios da RLVT e SISAL - Relatórios Demonstração de Execução Orçamental da Receita, Dez 2022, Dez 2023 e Dez 2024.

A subida contínua das receitas municipais ao longo dos 5 anos resultou de dinâmicas distintas, nomeadamente:

- Aumento anual da receita fiscal apesar da descida contínua das receitas decorrentes dos impostos indiretos, relevando-se o crescimento significativo dos impostos diretos;
- A receita decorrente do saldo da gerência anterior evidenciou, ao longo do período em análise, subidas e descidas alternadas, terminando 2024 com registos inferiores a 2020;
- A venda de bens e serviços correntes apresenta uma evolução tendencialmente crescente;
- Crescimento contínuo das receitas ao nível das taxas, multas e outras penalidades;
- Subida genérica dos rendimentos de propriedade e da venda de bens de investimento a partir de 2022, terminando 2024 com registos superiores aos de 2020. Crescimento contínuo das receitas provenientes de transferências, essencialmente compostas por crescimento contínuo das receitas provenientes das transferências essencialmente

compostas por transferências da Administração Central do Estado e por Fundos Comunitários, registando-se em 2024 um aumento em +25,8% face ao ano anterior e em +78,9% face a 2020. Em 2024, 73,3% destas transferências eram de natureza corrente.

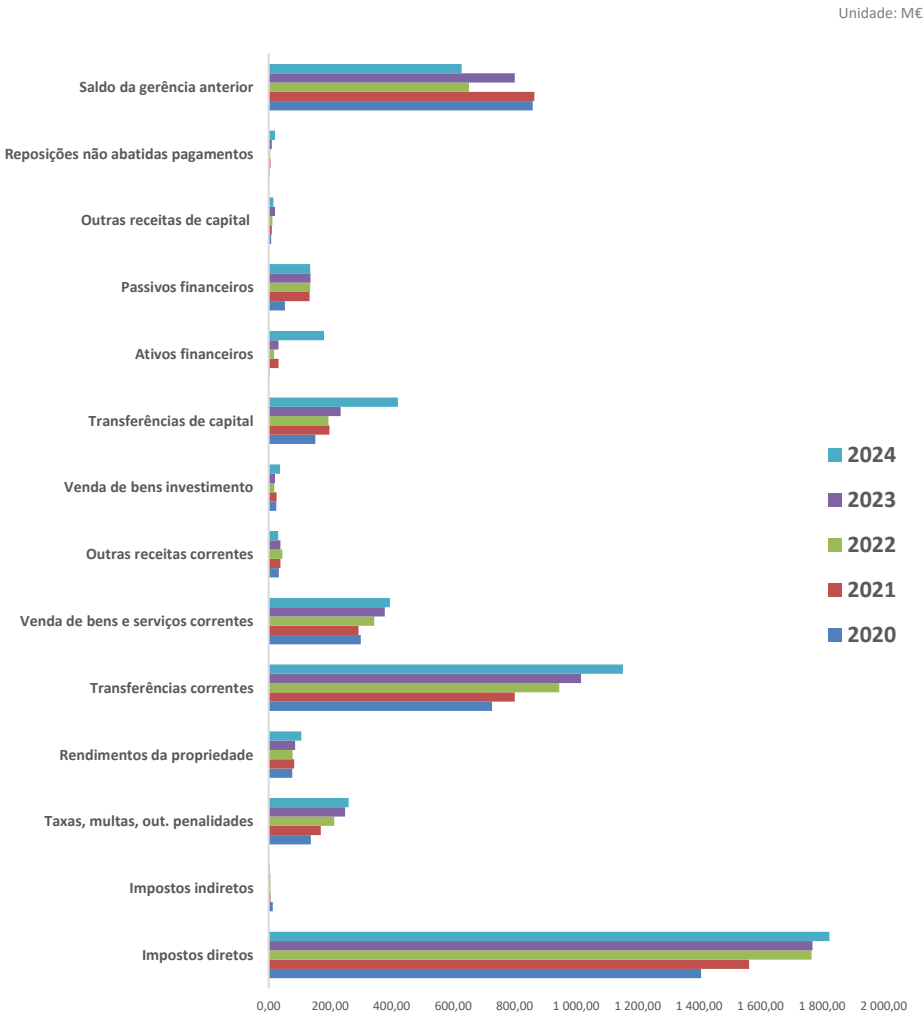
- O aumento das transferências correntes ficou reforçado, a partir de 2020, pela receita proveniente da participação de 7,5% na receita do IVA, destacando-se também o crescimento significativo da receita relativa à transferência de competências para os municípios, operadas pela Lei n.º 50/2018.
- Por outro lado, o aumento das transferências de capital, exceção pontual em 2022, refletiu a subida na arrecadação de receita ao nível dos fundos comunitários, do novo fundo distribuído nos termos do n.º 3 do artigo 35.º do RFALEI – excedente, e ainda da receita relativa à transferência de competências operadas pela Lei n.º 50/2018.
- Relativamente às receitas provenientes de passivos financeiros, evidencia-se subida anual até 2023, descendo ligeiramente em 2024.

Tabela 1 – Evolução da receita municipal, por natureza económica – 2020 a 2024

Receita municipal	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade: M€ Variação (%)	
						2023/24	2020/24
Impostos diretos	1 406,26	1 562,34	1 765,51	1 768,45	1 823,67	3,1	29,7
Impostos indiretos	13,43	6,25	5,75	4,38	3,37	-23,2	-74,9
Taxas, multas, out. penalidades	137,22	169,36	212,73	248,74	260,34	4,7	89,7
Rendimentos da propriedade	76,59	83,08	77,86	86,31	105,97	22,8	38,4
Transferências correntes	726,67	800,01	944,72	1 015,86	1 151,91	13,4	58,5
Venda bens serviços correntes	299,69	292,11	342,79	377,93	394,12	4,3	31,5
Outras receitas correntes	32,57	38,22	44,41	38,52	30,54	-20,7	-6,2
Receitas correntes	2 692,43	2 951,36	3 393,76	3 540,20	3 769,91	6,5	40,0
Venda de bens investimento	24,93	25,68	17,98	20,63	37,30	80,8	49,6
Transferências de capital	152,00	197,09	193,87	233,44	420,09	80,0	176,4
Ativos financeiros	2,36	31,97	17,76	32,28	179,27	455,4	7494,6
Passivos financeiros	52,71	132,44	134,78	136,22	135,49	-0,5	157,1
Outras receitas de capital	8,52	9,76	12,09	20,88	14,95	-28,4	75,5
Receitas de capital	240,52	396,94	376,47	443,44	787,09	77,5	227,2
Reposições não abatidas	2,51	6,41	4,76	10,57	20,65	95,3	724,1
Saldo da gerência anterior	859,07	863,57	651,66	800,69	627,63	-21,6	-26,9
Outras receitas	861,58	869,98	656,42	811,26	648,28	-20,1	-24,8
Receita total	3 794,52	4 218,28	4 426,66	4 794,90	5 205,29	8,6	37,2

Fonte: Prestações de Contas de 2020 e 2021 dos municípios da RLVT e SISAL - Relatórios Demonstração de Execução Orçamental da Receita, Dez 2022, Dez 2023 e Dez 2024.

Gráfico 2 – Evolução da receita municipal, por agregados – 2020 a 2024



Fonte: Prestações de Contas de 2020 e 2021 dos municípios da RLVT e SISAL - Relatórios Demonstração de Execução Orçamental da Receita, Dez 2022, Dez 2023 e Dez 2024.

Numa abordagem sub-regional sublinhe-se o crescimento contínuo das receitas municipais em todas as NUTS III, entre 2020 e 2024 e entre 2023 e 2024, confirmando a tendência regional.

Tabela 2 – Evolução da receita municipal, por NUTS III – 2020 a 2024

Unidade: M€

Receita municipal	2020	2021	2022	2023	2024	Variação (%)	
						2023/24	2020/24
Grande Lisboa	2 404,83	2 602,61	2 640,70	2 916,24	3 200,61	9,8	33,1
Lezíria do Tejo	235,80	266,18	320,54	332,51	353,93	6,4	50,1
Médio Tejo	224,49	249,47	262,92	277,78	314,86	13,3	40,3
Oeste	304,34	366,17	395,52	411,64	445,58	8,2	46,4
Península de Setúbal	625,06	733,84	806,98	856,73	890,30	3,9	42,4
RLVT	3 794,52	4 218,28	4 426,66	4 794,90	5 205,29	8,6	37,2

Fonte: Prestações de Contas de 2020 e 2021 dos municípios da RLVT e SISAL - Relatórios Demonstração de Execução Orçamental da Receita, Dez 2022, Dez 2023 e Dez 2024.

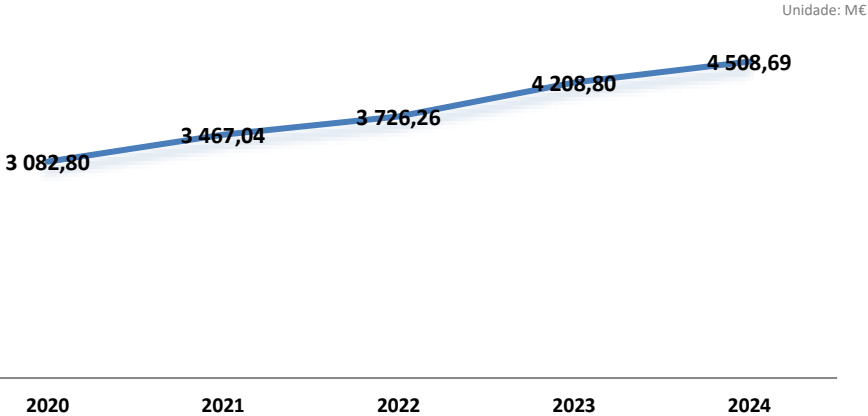
O conjunto dos municípios da Grande Lisboa arrecadam mais de metade das receitas regionais, 63,4% em 2020 e 61,5% em 2024, e, embora tenha havido crescimento progressivo ao nível das suas receitas totais, tem-se vindo a constatar que as outras sub-regiões também têm progressivamente aumentado a sua capacidade em gerar receitas.

Nos municípios da Península de Setúbal o peso das receitas varia entre os 17% e 18%, seguindo-se o Oeste, 8% a 9%, a Lezíria do Tejo, 6% a 7% e o Médio Tejo, rondando os 6% do total das receitas municipais na RLVT.

Evolução da despesa total 2020 - 2024

O ano de 2024 evidenciou um volume de despesas pagas, pelos municípios da Região, no valor de 4.508,69 M€, superior em +7,1% relativamente a 2023, e em +46,3% relativamente a 2020, tendo crescido sempre de forma contínua.

Gráfico 3 – Evolução da despesa total municipal – 2020 a 2024



Fonte: Prestações de Contas de 2020 e 2021 dos municípios da RLVT e SISAL - Relatórios Demonstração de Execução Orçamental da Despesa, Dez 2022, Dez 2023 e Dez 2024.

Analisando a evolução das suas componentes observa-se, ao longo dos 5 anos, que:

- Despesas correntes - crescimento contínuo da despesa com o pessoal e com a aquisição de bens e serviços. As transferências correntes subiram em todos os anos, à exceção de 2022 – quebra ligeira pontual. A despesa paga em juros e outros encargos, revelando descida gradual até 2022, sobe a partir deste ano, ultrapassando significativamente os valores de 2020. Anualmente, subidas e descidas refletem a evolução dos subsídios. Em relação às outras despesas correntes releve-se uma evolução contínua de crescimento, ao longo do período em análise;
- Despesas de capital – acréscimo contínuo ao nível da aquisição de bens de capital. Mais irregular, alternando subidas e descidas, as despesas com as transferências de capital terminam 2024 com valores quase semelhantes aos de 2020. Os ativos financeiros evidenciam subida significativa, descida pontual em 2021. Já os encargos com os passivos financeiros têm vindo a cair, pese embora subida ocorrida em 2022.

Comparando os exercícios financeiros de 2020 com 2024 releve-se a subida em todos os agregados de despesa à exceção dos passivos financeiros.

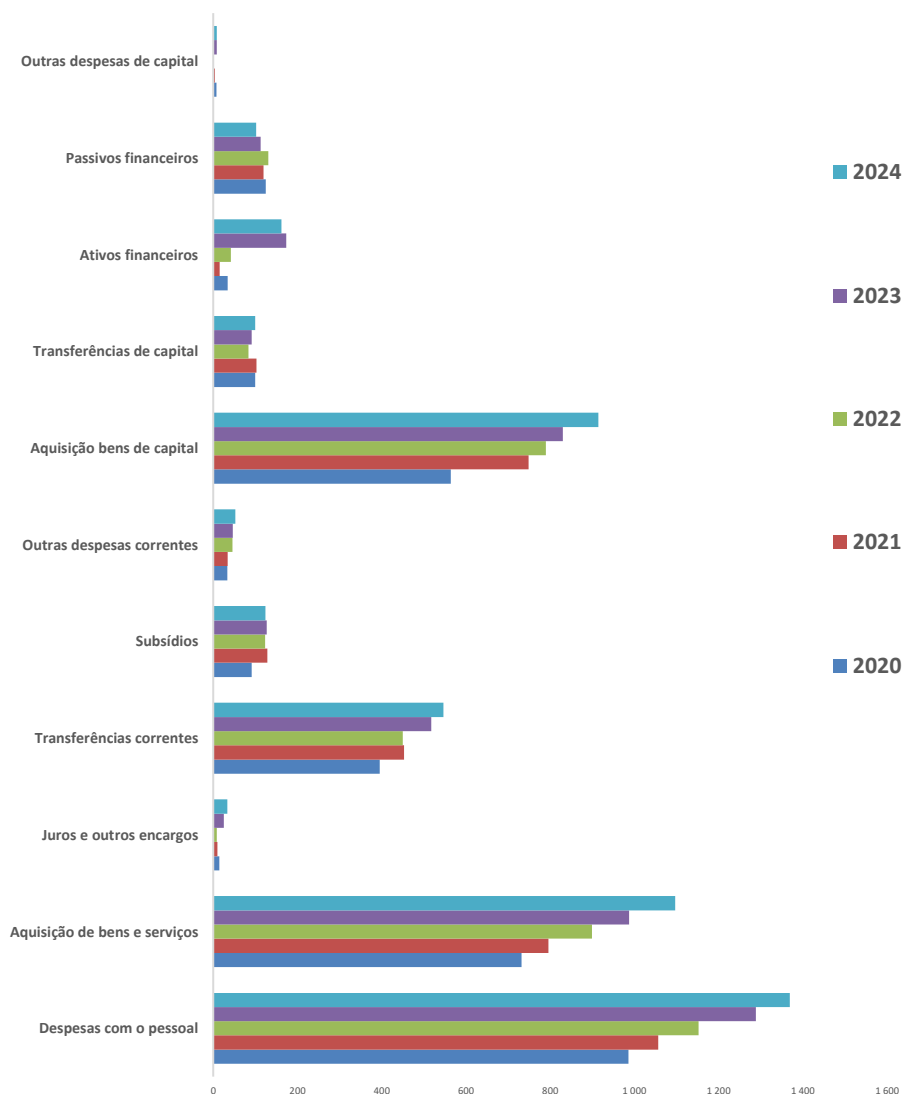
Tabela 3 – Evolução da despesa municipal, por natureza económica – 2020 a 2024

Despesa municipal	2020	2021	2022	2023	2024	Variação (%)	
						2023/24	2020/2024
Despesas com o pessoal	985,83	1 056,54	1 152,78	1 288,71	1 369,24	6,2	38,9
Aquisição bens e serviços	731,95	795,69	899,64	987,74	1 096,90	11,1	49,9
Juros e outros encargos	14,20	9,63	8,51	25,49	33,52	31,5	136,0
Transferências correntes	395,30	453,22	450,02	517,81	546,37	5,5	38,2
Subsídios	91,18	128,75	122,92	127,05	123,70	-2,6	35,7
Outras despesas correntes	33,52	34,24	45,90	46,44	52,45	13,0	56,5
Despesas correntes	2 251,98	2 478,07	2 679,76	2 993,23	3 222,18	7,6	43,1
Aquisição bens de capital	564,26	748,45	789,75	829,94	914,58	10,2	62,1
Transferências de capital	99,66	102,52	83,87	91,14	99,98	9,7	0,3
Ativos financeiros	34,40	14,97	41,54	173,17	162,28	-6,3	371,7
Passivos financeiros	124,59	119,35	130,74	112,59	101,58	-9,8	-18,5
Outras despesas de capital	7,90	3,68	0,61	8,72	8,10	-7,2	2,5
Despesas de capital	830,82	988,97	1 046,50	1 215,57	1 286,51	5,8	54,8
Despesa total	3 082,80	3 467,04	3 726,26	4 208,80	4 508,69	7,1	46,3

Fonte: Prestações de Contas de 2020 e 2021 dos municípios da RLVT e SISAL - Relatórios Demonstração de Execução Orçamental da Despesa, Dez 2022, Dez 2023 e Dez 2024.

Gráfico 4 – Evolução da despesa municipal, por agregados – 2020 a 2024

Unidade: %



Fonte: Prestações de Contas de 2020 e 2021 dos municípios da RLVT e SISAL - Relatórios Demonstração de Execução Orçamental da Despesa, Dez 2022, Dez 2023 e Dez 2024.

Numa abordagem sub-regional sublinhe-se o crescimento das despesas municipais em todas as NUTS III, comparados os exercícios financeiros de 2020 com o de 2024 e entre 2023 e 2024, confirmando a tendência regional, embora não de forma contínua ao longo dos anos.

Tabela 4 – Evolução da despesa municipal, por NUTS III – 2020 a 2024

Despesa municipal	2020	2021	2022	2023	2024	Unidade: M€	
						Variação (%)	
						2023/2024	2020/2024
Grande Lisboa	1 907,85	2 124,23	2 228,02	2 575,20	2 762,55	7,3	44,8
Lezíria do Tejo	185,64	203,53	250,06	277,44	290,57	4,7	56,5
Médio Tejo	187,72	204,29	222,03	238,42	260,51	9,3	38,8
Oeste	254,63	308,92	333,03	349,21	370,68	6,1	45,6
Península de Setúbal	546,96	626,08	693,12	768,52	824,39	7,3	50,7
RLVT	3 082,80	3 467,04	3 726,26	4 208,80	4 508,69	7,1	46,3

Fonte: Prestações de Contas de 2020 e 2021 dos municípios da RLVT e SISAL - Relatórios Demonstração de Execução Orçamental da Despesa, Dez 2022, Dez 2023 e Dez 2024.

No conjunto dos municípios da Grande Lisboa as despesas pagas representam mais de metade das despesas regionais, 61,9% em 2020 e 61,3% em 2024.

Nos municípios da Península de Setúbal o peso nas despesas RLVT varia entre os 18% e 19%, seguindo-se o Oeste, 8% a 9%, a Lezíria do Tejo, 6% a 7% e o Médio Tejo, rondando os 6% do total das despesas municipais regionais.

A consulta dos estudos divulgados sob a temática das Finanças Municipais na Região de Lisboa e Vale do Tejo | Execução orçamental | e outros pode ser feita em <https://www.ccdr-lvt.pt/estudos-e-publicacoes-ccdr-lvt/estudos-administacao-local/>